Tupling (calcular vários resultados numa só travessia da lista)

 Numa só travessia podemos ir somando os valores das respectivas componentes, mantendo um par que vamos construindo.

```
somas :: [(Int,Int)] \rightarrow (Int,Int)
somas [] = (0,0)
somas ((x,y):t) = (x + fst (somas t), y + snd (somas t))
```

Note que (soma t) devolve um par. Daí o uso das funções fst e snd. Pode parecer que (soma t) está a ser calculada duas vezes, mas isso não é verdade. (soma t) só é calculado uma vez, já que o valor dos identificador numa é alterado.

• Podemos fazer uma declaração local para tornar o código mais fácil de ler

```
somas :: [(Int,Int)] -> (Int,Int)
somas [] = (0,0)
somas ((x,y):t) = (x + a, y + b)
where (a,b) = somas t
```

Estamos aqui a usar o padrão (a,b) para extrair as componentes do par devolvido pela por (somas t).

Tupling (calcular vários resultados numa só travessia da lista)

```
somas :: [(Int,Int)] -> (Int,Int)
somas [] = (0,0)
somas ((x,y):t) = (x+a, y+b)
where (a,b) = somas t
```

```
somas [(7,8),(1,2)] = (7+ ..., 8+ ...) = (7+1+0, 8+2+0) = (8,10)

somas [(1,2)] = (1+ ..., 2+ ...) = (1+0, 2+0)

somas [] = (0,0)
```

Tupling (calcular vários resultados numa só travessia da lista)

Funções recursivas sobre listas

```
• zip emparelha duas listas. zip :: [a] \rightarrow [b] \rightarrow [(a,b)] zip (x:xs) (y:ys) = (x,y) : zip xs ys zip = []
```

• unzip separa uma lista de pares em duas listas.

```
unzip :: [(a,b)] -> ([a],[b])
unzip [] = ([],[])
unzip ((x,y):t) = (x:e, y:d)
  where (e,d) = unzip t
```

Funções recursivas sobre listas

• take dá os n primeiros elementos de uma lista.

```
take :: Int -> [a] -> [a]
take n _ | n <= 0 = []
take _ [] = []
take n (x:xs) = x : take (n-1) xs</pre>
```

```
take 2 [7,5,3] = 7 : take 1 [5,3]
= 7 : 5 : take 0 [3]
= 7 : 5 : []
= [7,5]
```

```
take 2 [7] = 7 : take 1 []
= 7 : []
= [7]
```

Tuppling

• splitAt parte uma lista em duas da seguinte forma

```
splitAt :: Int -> [a] -> ([a],[a])
splitAt n l = (take n l, drop n l)
```

Esta função recorre às funções take e drop como funções auxiliares. Há no entanto algum desperdício de trabalho nesta implementação, porque se está a percorrer a lista até à posição n duas vezes sem necessidade.

Podemos definir a função assim

```
splitAt :: Int -> [a] -> ([a],[a])
splitAt n 1 | n <= 0 = ([],1)
splitAt _ [] = ([],[])
splitAt n (x:xs) = (x:11, 12)
    where (11,12) = splitAt (n-1) xs</pre>
```

```
splitAt 2 [7,8,9,0,1] = (7:..., ...) = (7:8:[], [9,0,1])
splitAt 1 [8,9,0,1] = (8:..., ...) = (8:[], [9,0,1])
splitAt 0 [9,0,1] = ([],[9,0,1])
```

Funções recursivas sobre listas

• drop retira os n primeiros elementos de uma lista.

```
drop :: Int -> [a] -> [a]
drop n xs | n <= 0 = xs
drop _ [] = []
drop n (_:xs) = drop (n-1) xs</pre>
```

```
drop 2 [7,5,3] = drop 1 [5,3]
= drop 0 [3]
= [3]
```

```
drop 2 [7] = drop 1 []
= []
```

Lazy evaluation

- O Haskell faz o cálculo do valor de uma expressão usando as equações que definem as funções como regras de cálculo.
- Cada passo do processo de cálculo costuma chamar-se de redução.
- Cada redução resulta de substituir a instância do lado esquerdo da equação pelo respectivo lado direito
- A estratégia de redução usada para o cálculo das expressões é uma característica essencial de uma linguagem funcional.

```
Exemplo: considere as seguintes funções dobro x = x + x snd (x,y) = y

Como é que a expressão dobro (\text{snd } (3,7)) é calculada?
```

Há duas possibilidades:

```
dobro (snd (3,7)) = dobro 7 = 7 + 7 = 14

ou

dobro (snd (3,7)) = snd (3,7) + snd (3,7) = 7 + 7 = 14
```

Lazy evaluation

- O Haskell usa como estratégia de redução a lazy evaluation (também chamada de call-by-name).
- A lazy evaluation caracteriza-se por aplicar as funções sem fazer o cálculo prévio dos seus argumentos.
- A sequência de redução que o Haskell faz no cálculo da expressão dobro (snd (3,7)) é

```
dobro (snd (3,7)) = snd (3,7) + snd (3,7) = 7 + 7 = 14
```

 Com a lazy evaluation os argumentos das funções só são calculados se o seu valor fôr mesmo necessário.

```
snd (sqrt (20^3 + (45/23)^10), 1) = 1
```

 A lazy evaluation faz do Haskell uma linguagem não estrita. Isto é, uma função aplicada a um valor indefinido pode ter em Haskell um valor bem definido.

$$snd (5 `div` 0, 1) = 1$$

• A lazy evaluation também vai permitir ao Haskell lidar com estruturas de dados infinitas.

Insertion sort

Este algoritmo apoia-se numa função auxiliar que insere um elemento numa lista já ordenada.

A função de ordenação da lista define-se por casos:

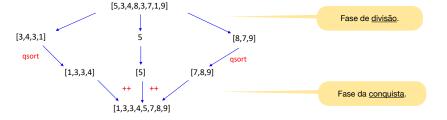
Algoritmos de ordenação

- A ordenação de um conjunto de valores é um problema muito frequente e muito útil na organização de informação.
- Para resolver o problema de ordenação de uma lista existem muitos algoritmos. Vamos estudar três desses algoritmos:
 - Insertion sort
 - Quick sort
 - Merge sort
- Vamos apresentar esses algoritmos para ordenar uma lista por ordem crescente.

Quick sort

Este algoritmo segue uma estratégia chamada de "divisão e conquista".

- Quando a lista não é vazia, selecciona-se a cabeça da lista e parte-se a cauda em duas listas:
 - uma lista com os elementos que são mais pequenos do que a cabeça,
 - e outra lista com os restantes elementos (isto é, os que são maiores ou iguais à cabeça)
- Depois ordenam-se estas listas mais pequenas pelo mesmo método.
- Finalmente concatenam-se as listas ordenadas e a cabeça, de forma a que a lista final fique ordenada.



Quick sort

```
qsort :: (Ord a) => [a] -> [a]
qsort [] = []
qsort (x:xs) = (qsort l1) ++ [x] ++ (qsort l2)
   where (l1,l2) = parte x xs
```

A função parte pode ser feita usando a técnica de tupling

Merge sort

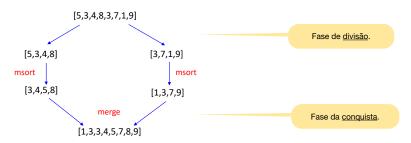
Comecemos pela função merge que faz a fusão de duas listas ordenadas.

A função de ordenação pode definir-se assim:

Merge sort

Este algoritmo segue uma estratégia de "divisão e conquista".

- Quando a lista tem mais do que um elemento, parte-se a lista em duas listas de tamanho aproximadamente igual (podem diferir em uma unidade).
- · Depois ordenam-se estas listas mais pequenas pelo mesmo método.
- Finalmente faz-se a fusão das duas listas ordenadas de forma a que a lista final fique ordenada.



Merge sort

Podemos definir a função msort de outro modo:

```
merge :: (Ord a) => [a] -> [a] -> [a]
  nome@padrão é uma
                          merge[]1=1
  forma de fazer uma
  definição local ao nível de
                          merge 1 [] = 1
  um argumento de uma
                          merge a@(x:xs) b@(y:ys) | x < y = x : merge xs b
  função.
                                                        otherwise = y : merge a ys
                          split :: [a] -> ([a],[a])
split parte a lista numa só
                          split [] = ([],[])
travessia. A lista está ser partida
                          split[x] = ([x],[])
de maneira diferente, mas isso
                          split (x:y:t) = (x:11, y:12)
não tem interferência no
                             where (11,12) = split t
algoritmo.
                          msort :: (Ord a) => [a] -> [a]
                          msort [] = []
                          msort[x] = [x]
                          msort 1 = merge (msort 11) (msort 11)
                             where (11,12) = split 1
```